

Eximbank aprova linha de crédito

Washington (Armando Ourique) — O conselho-diretor do Eximbank aprovou ontem a sua linha especial de garantia de crédito de 1 bilhão 500 milhões de dólares para o Brasil, mas a sua implementação ainda depende da conclusão do pacote de financiamento de 11 bilhões de dólares e da aprovação do programa econômico do Brasil pelo conselho-diretor do Fundo Monetário Internacional, informou um porta-voz da Agência de Financiamento às Exportações do Governo norte-americano.

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Ortiz Mena, afirmou ontem que concluiu um acordo com o Ministro Ernane Galvães para o Brasil receber no período restante de 1983 e em 1984 mais 200 milhões de dólares dos bancos multilaterais de desenvolvimento. O BID se comprometeu a acelerar significativamente o seu ritmo de desembolsos ao Brasil e a aprovar mais projetos de desenvolvimento.

Ortiz Mena afirmou que os desembolsos do BID para o Brasil em 1984 poderão chegar a 360 milhões de dólares, montante recorde para a organização. A aprovação de projetos deverão totalizar 414 milhões de dólares em 1983 e 400 milhões de dólares em 1984. O banco também acelerará o processamento de um empréstimo para socorrer as regiões atingidas por enchentes e secas no Brasil.

A aprovação do conselho diretor do Eximbank elimina qualquer possibilidade de o Congresso norte-americano rejeitar a garantia de crédito de 1,5 bilhão de dólar para o Brasil, disse o porta-voz. O Eximbank seguiu uma decisão a favor da operação aprovada pelo Senado norte-americano na semana passada. A subcomissão da Câmara para Assuntos de Finanças Internacionais anteontem resolveu, por unanimidade, pedir o adiamento da decisão do Eximbank. O seu conselho diretor, no entanto, aprovou a linha de garantia para Brasil e México e redigiu cartas a todos os deputados da subcomissão explicando os motivos por que a decisão não poderia ser adiada.

O presidente da Cacex, Carlos Viava, afirmou em Washington — onde esteve negociando a lista de exportações que receberão as garantias de crédito — que a sua implementação porá fim às dificuldades de importações de produtos norte-americanos considerados pela Cacex como prioritários.

Os bancos privados e outras agências de financiamento de exportações poderão concluir o pacote de empréstimos ao Brasil na segunda quinzena de novembro, quando o Eximbank deverá implementar a sua linha de garantia. O porta-voz esclareceu que a garantia de 140 milhões de dólares para exportação de carvão para o Brasil, contratada no último dia 28, não faz parte da linha de 1,5 bilhão de dólar.